



LEVANTAMENTO ICTIOFAUNÍSTICO DA FAMÍLIA HAEMULIDAE DOS RECIFES DA PRAIA DOS BÚZIOS, ILHA DE ITAPARICA BAHIA.

Joice Thaíse Freire Bizerra

Ronnei da Silva Salles; Eliane Maria de Souza Nogueira

Ronnei da Silva Salles - Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação *Campus VIII*, Paulo Afonso, BA, ronneisalles@hotmail.com

Eliane Maria de Souza Nogueira Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação *Campus VIII*, Paulo Afonso, BA.

INTRODUÇÃO

São conhecidas no mundo mais de 350 espécies de corais, dentre as quais 18 são encontradas na costa brasileira e 8 espécies são consideradas endêmicas. A estrutura recifal, ao longo de sua trajetória evolutiva, desenvolveu habitats distintos que acolhem fauna de peixes associados a processos interespecíficos que mudam em escala local constantemente (Connell, 1978). Os ambientes recifais são considerados produtivos e diversificados fazendo parte de um sistema costeiro, do qual muitas pessoas dependem (Rocha *et al.*, ., 1998).

As espécies da família Haemulidae são encontradas principalmente em água salgada, estando presentes nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. Apresentam 17 gêneros e 137 espécies. Possuem uma barbatana dorsal contínua, com 9 a 14 espinhos e 11 a 26 raios. A boca é terminal e rodeada por lábios grossos (Nelson, 1994).

OBJETIVOS

Este trabalho objetivou identificar as espécies que compõem a família Haemulidae da Praia dos Búzios, sudeste da Ilha de Itaparica, considerada uma região com elevada ação antrópica, utilizando - se a técnica de busca intensiva por meio de mergulho subaquático.

MATERIAL E MÉTODOS

Para o levantamento ictiofaunístico da família Haemulidae realizou - se uma busca intensiva com a utilização do censo visual através de mergulho livre no ambiente recifal da Praia dos Búzios, localizada ao sudeste da Ilha de Itaparica distante 13 km da capital Salvador.

A atividade de busca intensiva consiste no rastreamento de toda a área, explorando a maior diversidade de habitats possíveis, listando as espécies constatadas. Para registro e identificação das espécies crípticas utilizou - se câmera digital acoplada a uma caixa estanque, pranchetas de PVC e lápis. As espécies foram identificadas através de chaves de identificação como Menezes & Figueiredo, Humann & Deloach.

Esta técnica foi escolhida por ser a mais adequada às áreas recifais devido a sua facilidade de aplicação, ao baixo nível de interferência ambiental e às exigências mínimas de equipamento (Bortone, 1989). O censo foi realizado durante o dia através de mergulho livre, com tempo total de uma hora, durante o período de baixa - mar.

RESULTADOS

Foram observados 29 peixes pertencentes à família Haemulidae. Estes foram identificados em 2 gêneros e 3 espécies habitando o ambiente recifal.

O gênero *Haemulon* apresentou o maior número de espécies e indivíduos avistados. O *Haemulon squami-*

pinna, conhecido vulgarmente como xira amarela, é uma espécie endêmica da região nordeste do Brasil (Humann & Deloach, 2002). Na área estudada, foram visualizados 11 indivíduos formando um pequeno cardume e 3 indivíduos solitários, totalizando 14 espécimes. Em trabalhos realizados por outros autores, os representantes dessa espécie foram caracterizados como grandes formadores de cardumes, juntamente com outras espécies da família Haemulidae (Silva, 2006).

O *Haemulon aurolineatum* (Cuvier, 1830) é conhecido vulgarmente como xira branca. Foram observados 12 espécimes vagando juntas, o que corrobora uma característica observada na região nordeste, que afirmam que esta espécie é vista comumente formando grandes cardumes (Ribas, 2008). O outro gênero observado foi *Anisotremus*, representado pela espécie *Anisotremus virginicus* (Linnaeus, 1758), conhecida como salemã. Foram observados 3 indivíduos explorando o ambiente recifal de maneira solitária. Este ocorre em toda a costa Brasileira, e na costa Nordeste essa espécie é capturada como fauna acompanhante da pesca do saramunete, *Pseudopenaeus maculatus*, com o covo para peixe como petrecho de pesca.

CONCLUSÃO

A ictiofauna da família Haemulidae da Praia dos Búzios está composta por três espécies *Haemulon squamipinna*, *Haemulon aurolineatum* e *Anisotremus virginicus*.

REFERÊNCIAS

- BORTONE, S.A. 1989. *Notropis melanostomus*, a new species of cyprinid fish from the Blackwater - Yellow River drainage of northwest Florida. *Copeia* (3):737 - 741.
- CONNELL J. H. 1978. Diversity in Tropical Rain Forests and Coral Reefs. *Science Magazine* Vol. 199. n° 4335, 1302 1310.
- HUMANN, P. & DELOACH, N. Reef Fish Identification, Florida, Caribbean and Bahamas. 2002. New World Publication, Inc: Jacksonville, Florida.
- LOWE - MCCONNELL, R. H. 1999. Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais. Tradução Vazzoler A. E. A., Agostinho, A. A., Cunningham P. T. M. São Paulo: EDUSP, p. 187 e 382, Título original: Ecological studies in tropical fish communities.
- MENEZES, A. N. & FIGUEIREDO, J. L. 1980. Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil. IV. Teleostei (3). Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- NELSON, J. S. 1994. Fishes of the World. New York. Wiley e Sons, p. 1 - 18.
- RIBAS, C. A. 2008. Aspectos ecológicos dos representantes da família Haemulidae no ambiente recifal de Porto de Galinhas Ipojuca Pernambuco Brasil. Monografia (Licenciatura) Curso de Ciências Biológicas, UNEB, Paulo Afonso.
- ROCHA, L. A. & ROSA, I. L. ROSA, R. S. 1998. Peixes recifais da costa da Paraíba, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia*, V. 15, 553566.
- SILVA, A. I. O. Ictiofauna Recifal da Praia de Porto de Galinhas - Pernambuco - Brasil. 2006. Monografia (Bacharelado) - Curso de Engenharia de Pesca, Departamento de Educação, UNEB, Paulo Afonso.